

Estado de São Paulo

Ocupação cresce e taxa de desocupação diminui no 4º trimestre de 2021

FORÇA DE TRABALHO

+425 mil pessoas

A força de trabalho cresceu 1,7%, no 4º trimestre de 2021 em relação ao anterior, elevando sua estimativa para 26 milhões de pessoas. Na comparação com o mesmo período de 2020, houve acréscimo de 1,8 milhão de pessoas (7,4%).

OCUPAÇÃO

+954 mil ocupados

O número de ocupados ampliou-se em 4,3%, entre o 3º e o 4º trimestres de 2021, aumentando esse contingente para 23,1 milhões de pessoas. Houve expansão nos serviços (529 mil), no comércio (280 mil), nos serviços domésticos (122 mil) e na construção (111 mil), em contraposição à retração na indústria (-41 mil) e na agricultura (-47 mil). Ampliou-se em 602 mil o número de ocupados que contribuíam para a previdência social (formais) e em 352 mil os não contribuintes (informais).

DESOCUPAÇÃO

-528 mil desocupados

No 4º trimestre de 2021, 2,9 milhões de pessoas estavam desocupadas. A taxa de desocupação diminuiu de 13,4% para 11,1% e a taxa composta de subutilização da força de trabalho reduziu-se de 23,9% para 20,7%, entre o 3º e o 4º trimestres de 2021.

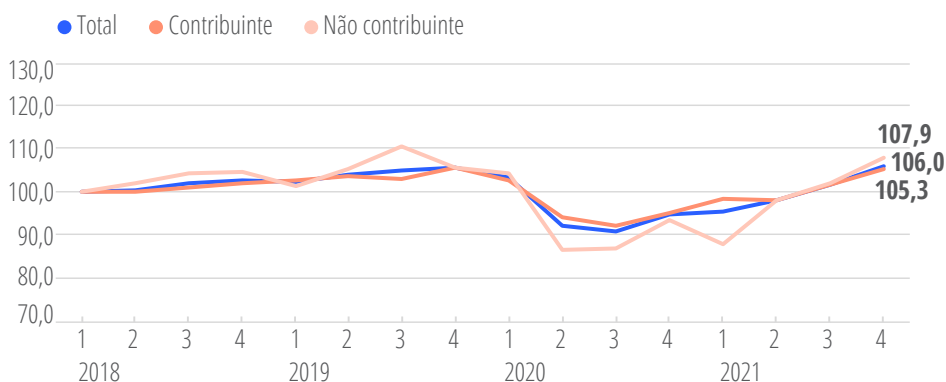
RENDIMENTO

Redução de 2,6%

O rendimento efetivo médio dos ocupados diminuiu 2,6% no 4º trimestre em relação ao anterior e 10,6% na comparação com igual período de 2020.

Índice dos ocupados, segundo contribuição à previdência

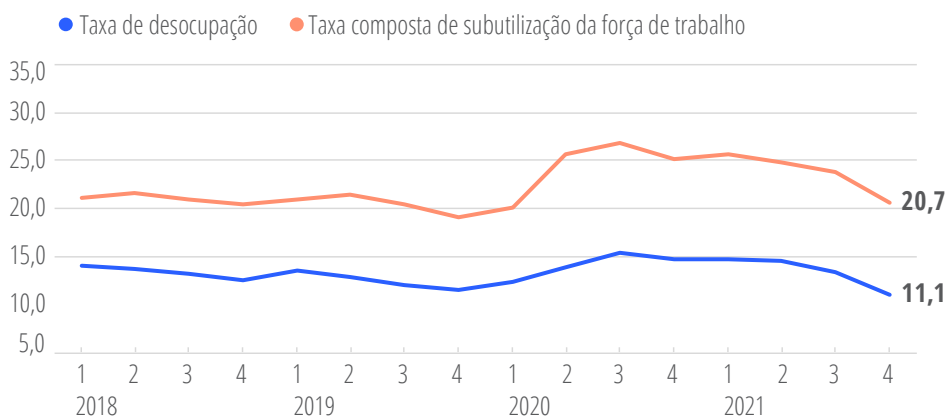
1º trim.2018-4º trim.2021



Base: 1º trim. 2018 = 100

Taxa de desocupação e taxa composta de subutilização da força de trabalho (1)

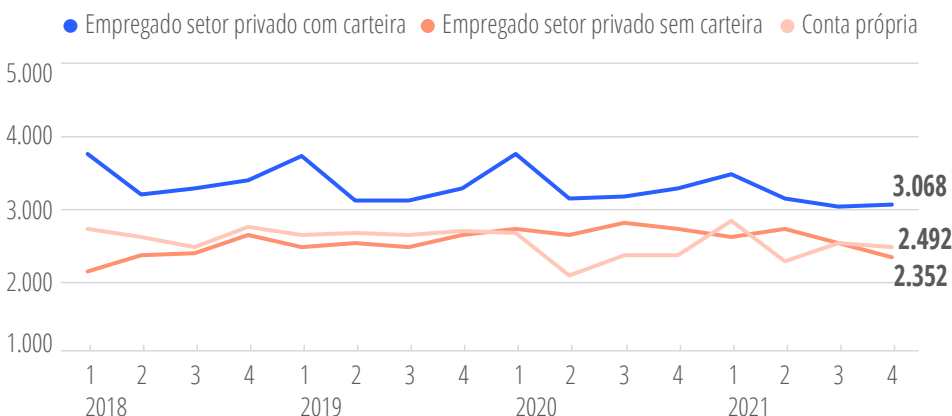
1º trim.2018-4º trim.2021, em %



(1) Pessoas desocupadas + subocupadas por insuficiência de horas trabalhadas + força de trabalho potencial, dividida pela soma da força de trabalho e da força de trabalho potencial.

Rendimento médio real (1) do trabalho principal, efetivamente recebido por mês

1º trim.2018-4º trim.2021, em reais



(1) A preços da média dos três meses do trimestre que está sendo divulgado. Deflacionado pelo IPCA.

Fonte: IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua; Fundação Seade.

Região Metropolitana de São Paulo

Ocupação aumenta e taxa de desocupação diminui

FORÇA DE TRABALHO

+258 mil pessoas

A força de trabalho cresceu 2,1%, entre o 3º e o 4º trimestres de 2021, sendo estimada em 12,7 milhões de pessoas. Na comparação com o 4º trimestre de 2020, houve aumento de 9,7% (1,12 milhão de pessoas).

OCUPAÇÃO

+513 mil ocupados

O número de ocupados (11,1 milhões) aumentou 4,8% no 4º trimestre de 2021 em relação ao anterior. Registraram-se crescimento nos serviços (202 mil), no comércio (200 mil), nos serviços domésticos (87 mil) e na construção (62 mil) e retração na indústria (-30 mil) e agricultura (-8 mil). Das ocupações geradas, 348 mil foram de ocupados com contribuição à previdência social (formais) e 164 mil de não contribuintes (informais).

DESOCUPAÇÃO

-255 mil desocupados

Entre o 3º e o 4º trimestres de 2021, o número de pessoas desocupadas reduziu-se em 13,6%, sendo estimado em 1,61 milhão de pessoas. A taxa de desocupação passou de 15,0% para 12,7% e a taxa composta de subutilização da força de trabalho diminuiu de 25,2% para 21,6%.

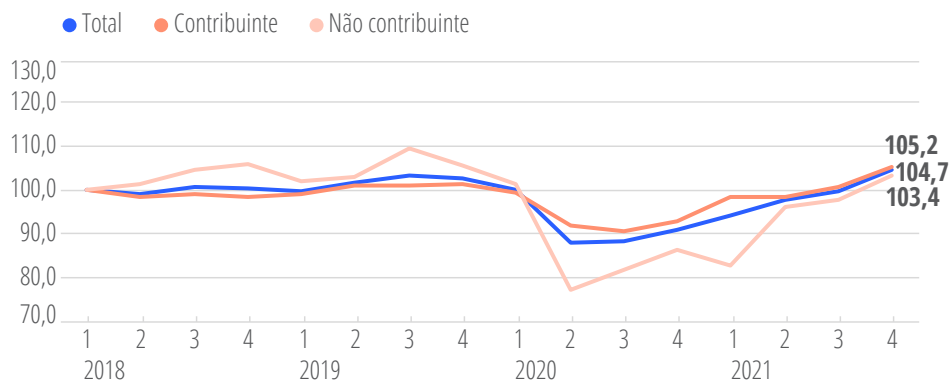
RENDIMENTO

Redução de 3,6%

O rendimento efetivo médio dos ocupados diminuiu 3,6% no 4º trimestre de 2021 em relação ao anterior e 12,2% na comparação com igual período de 2020.

Índice dos ocupados, segundo contribuição à previdência

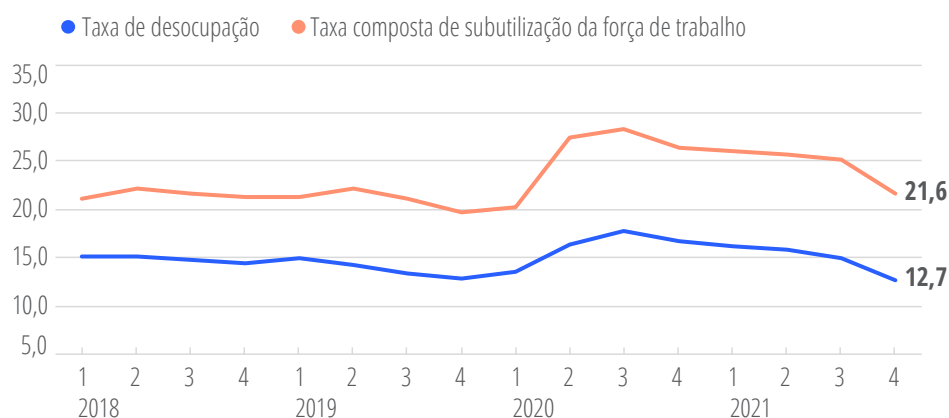
1º trim.2018-4º trim.2021



Base: 1º trim. 2018 = 100

Taxa de desocupação e taxa composta de subutilização da força de trabalho (1)

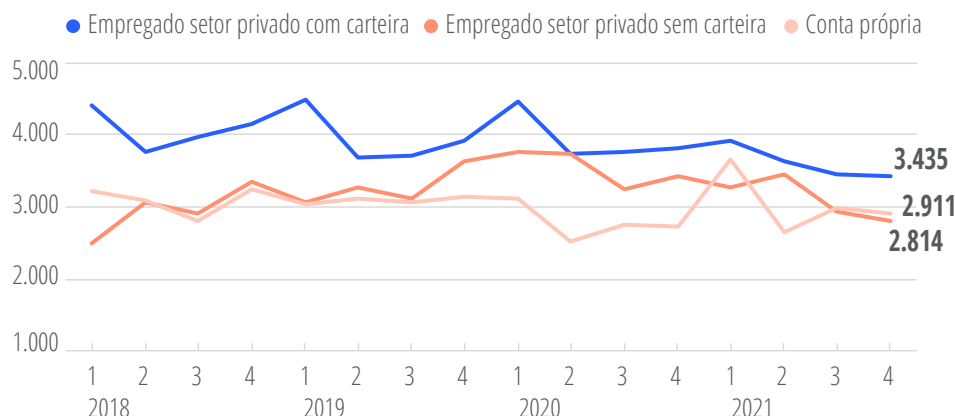
1º trim.2018-4º trim.2021, em %



(1) Pessoas desocupadas + subocupadas por insuficiência de horas trabalhadas + força de trabalho potencial, dividida pela soma da força de trabalho e da força de trabalho potencial.

Rendimento médio real (1) do trabalho principal, efetivamente recebido por mês

1º trim.2018-4º trim.2021, em reais



(1) A preços da média dos três meses do trimestre que está sendo divulgado. Deflacionado pelo IPCA.

Fonte: IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua; Fundação Seade.

Estado de São Paulo exceto Região Metropolitana de São Paulo (Interior e Litoral)

Ocupação cresce e desocupação diminui

FORÇA DE TRABALHO

+167 mil pessoas

A força de trabalho cresceu 1,3% entre o 3º e o 4º trimestres de 2021, sendo estimada em 13,3 milhões de pessoas. Em relação ao mesmo período do ano anterior, houve acréscimo de 666 mil de pessoas (5,3%).

OCUPAÇÃO

+441 mil ocupados

O número de ocupados (12,0 milhões) aumentou 3,8% entre o 3º e o 4º trimestres de 2021, com ampliação nos serviços (328 mil), no comércio (80 mil), na construção (49 mil) e nos serviços domésticos (36 mil) e decréscimo na agropecuária (-40 mil) e na indústria (-11 mil). Aumentaram em 254 mil os ocupados contribuintes para a previdência social (formais) e em 188 mil aqueles sem contribuição (informais).

DESOCUPAÇÃO

-274 mil desocupados

O contingente de pessoas desocupadas retraiu-se em 17,6% no 4º trimestre de 2021 em relação ao anterior, sendo estimado em 1,3 milhão de pessoas. A taxa de desocupação diminuiu de 11,8% para 9,6% e a taxa composta de subutilização da força de trabalho decresceu de 22,6% para 19,8%, nesse período.

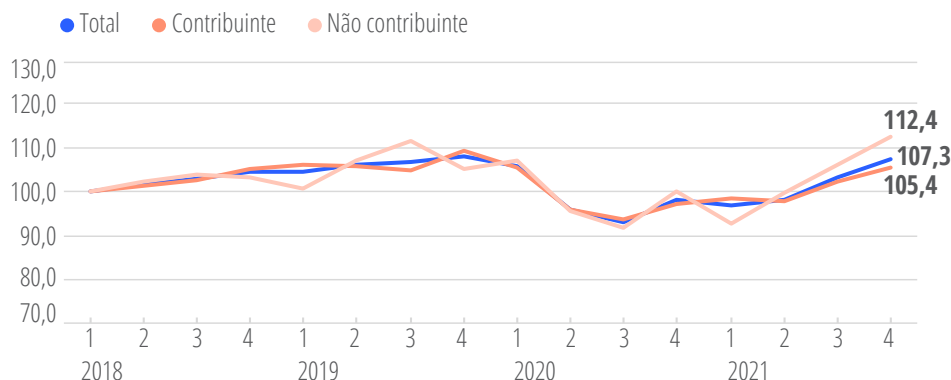
RENDIMENTO

Redução de 1,5%

O rendimento efetivo médio dos ocupados diminuiu 1,5% no 4º trimestre de 2021 em relação ao anterior e 9,3% na comparação com igual período de 2020.

Índice dos ocupados, segundo contribuição à previdência

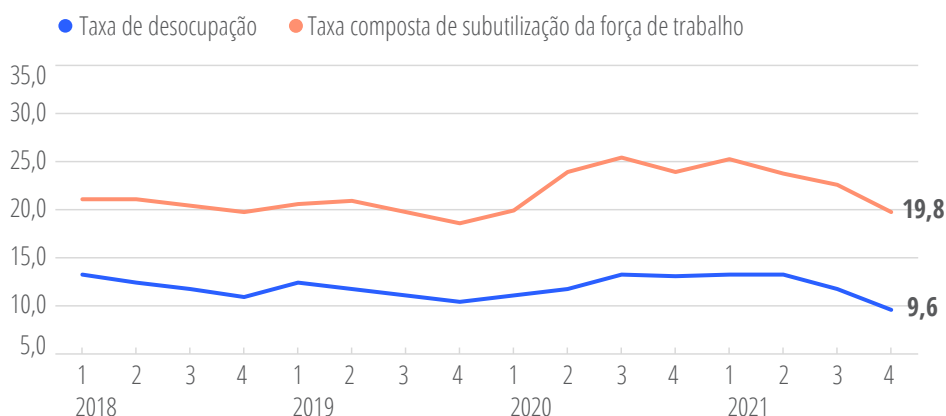
1º trim.2018-4º trim.2021



Base: 1º trim. 2018 = 100

Taxa de desocupação e taxa composta de subutilização da força de trabalho (1)

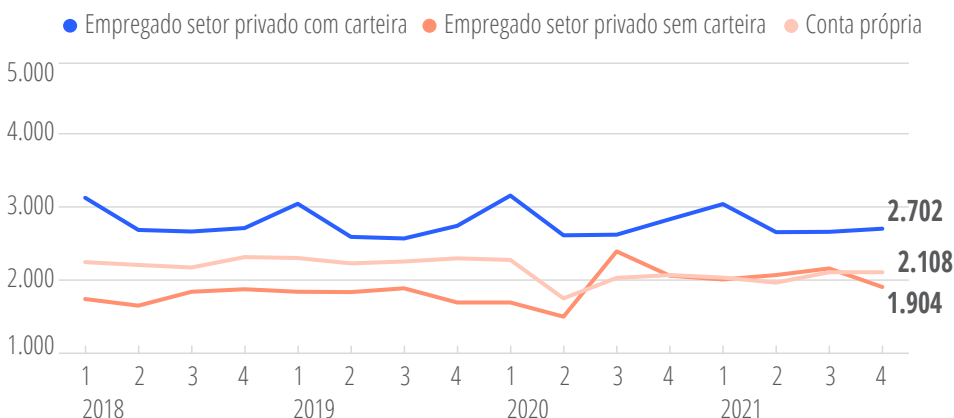
1º trim.2018-4º trim.2021, em %



(1) Pessoas desocupadas + subocupadas por insuficiência de horas trabalhadas + força de trabalho potencial, dividida pela soma da força de trabalho e da força de trabalho potencial.

Rendimento médio real (1) do trabalho principal, efetivamente recebido por mês

1º trim.2018-4º trim.2021, em reais



(1) A preços da média dos três meses do trimestre que está sendo divulgado. Deflacionado pelo IPCA.

Fonte: IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua; Fundação Seade.

Município de São Paulo

Ocupação aumenta e desocupação diminui

FORÇA DE TRABALHO

+109 mil pessoas

A força de trabalho cresceu 1,6%, entre o 3º e o 4º trimestres de 2021, sendo estimada em 7,1 milhões de pessoas. Na comparação com o 4º trimestre de 2020, houve acréscimo de 590 mil pessoas (9,0%).

OCUPAÇÃO

+283 mil ocupados

O número de ocupados aumentou 4,7% no 4º trimestre de 2021 em relação ao anterior, elevando sua estimativa para 6,4 milhões de pessoas. Houve crescimento no comércio (142 mil), nos serviços (60 mil), na construção (58 mil) e nos serviços domésticos (40 mil), retração na indústria de transformação (-16 mil) e estabilidade na agricultura (-1 mil). Registrou-se ampliação de 192 mil postos de trabalho com contribuição à previdência social (formais) e de 91 mil de não contribuintes (informais).

DESOCUPAÇÃO

-174 mil desocupados

Estima-se em 784 mil o número de pessoas desocupadas. A taxa de desocupação diminuiu de 13,6% para 11,0% e a taxa composta de subutilização da força de trabalho caiu de 25,0% para 20,7%, entre o 3º e o 4º trimestres de 2021.

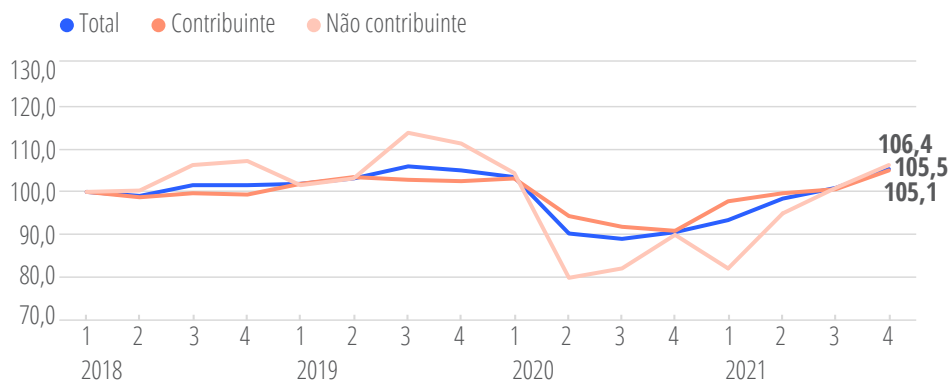
RENDIMENTO

Redução de 3,1%

O rendimento efetivo médio dos ocupados diminuiu 3,1% no 4º trimestre de 2021 em relação ao anterior e 6,2% na comparação com igual período de 2020.

Índice dos ocupados, segundo contribuição à previdência

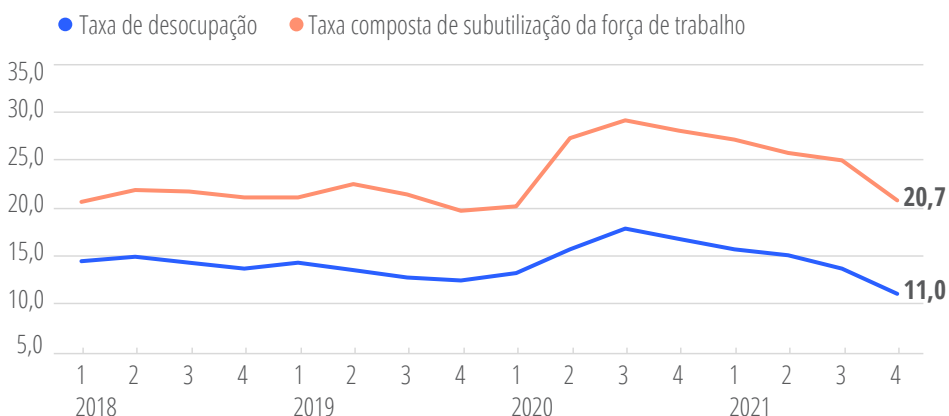
1º trim.2018-4º trim.2021



Base: 1º trim. 2018 = 100

Taxa de desocupação e taxa composta de subutilização da força de trabalho (1)

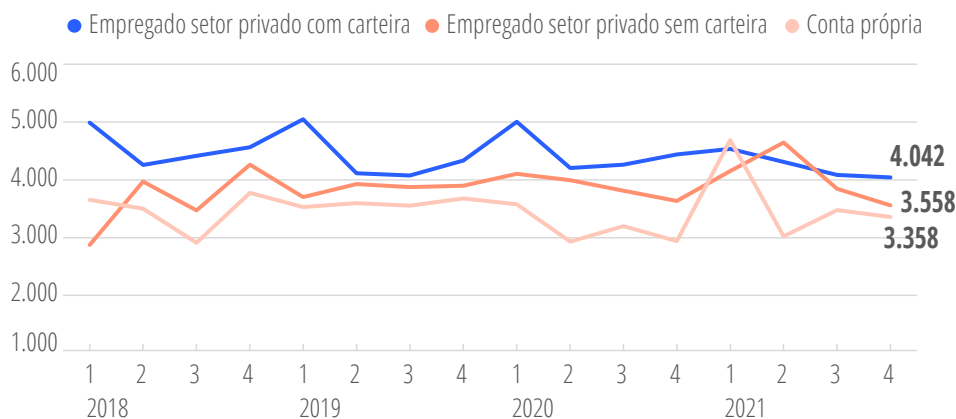
1º trim.2018-4º trim.2021, em %



(1) Pessoas desocupadas + subocupadas por insuficiência de horas trabalhadas + força de trabalho potencial, dividida pela soma da força de trabalho e da força de trabalho potencial.

Rendimento médio real (1) do trabalho principal, efetivamente recebido por mês

1º trim.2018-4º trim.2021, em reais



(1) A preços da média dos três meses do trimestre que está sendo divulgado. Deflacionado pelo IPCA.

Fonte: IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua; Fundação Seade.

Brasil

Ocupação aumenta e desocupação diminui

FORÇA DE TRABALHO

+1,3 milhão de pessoas

A força de trabalho cresceu 1,2% entre o 3º e o 4º trimestres de 2021, ficando estimada em 107,8 milhões de pessoas. Comparado ao 4º trimestre de 2020, esse contingente aumentou 6,0% (6,1 milhões de pessoas).

OCUPAÇÃO

+2,8 milhões de ocupados

O contingente de ocupados ampliou-se em 3,0% no 4º trimestre de 2021 em relação ao anterior, elevando sua estimativa para 95,7 milhões de pessoas. Houve aumento nos serviços (1,5 milhão), no comércio (602 mil), nos serviços domésticos (346 mil), na construção (242 mil) e na indústria (213 mil) e decréscimo na agricultura (-166 mil). Cresceram em 1,6 milhão as ocupações com contribuição à previdência social (formais) e em 1,2 milhão as sem contribuição (informais).

DESOCUPAÇÃO

-1,4 milhão de desocupados

A estimativa de pessoas desocupadas foi de 12 milhões, com retração de 10,7% em relação ao trimestre anterior. A taxa de desocupação diminuiu de 12,6% para 11,1% e a taxa composta de subutilização da força de trabalho declinou de 26,5% para 24,3%, entre o 3º e o 4º trimestres de 2021.

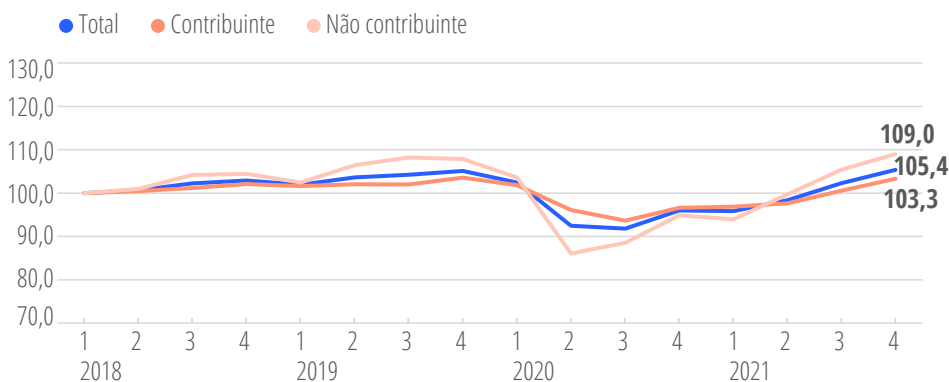
RENDIMENTO

Redução de 1,0%

O rendimento efetivo médio do total dos ocupados diminuiu 1,0% no 4º trimestre de 2021 em relação ao anterior e 8,6% na comparação com igual período de 2020.

Índice dos ocupados, segundo contribuição à previdência

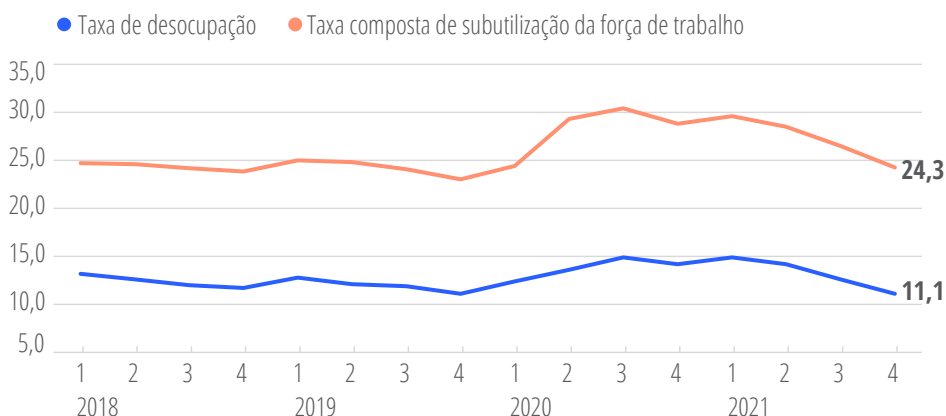
1º trim.2018-4º trim.2021



Base: 1º trim. 2018 = 100

Taxa de desocupação e taxa composta de subutilização da força de trabalho (1)

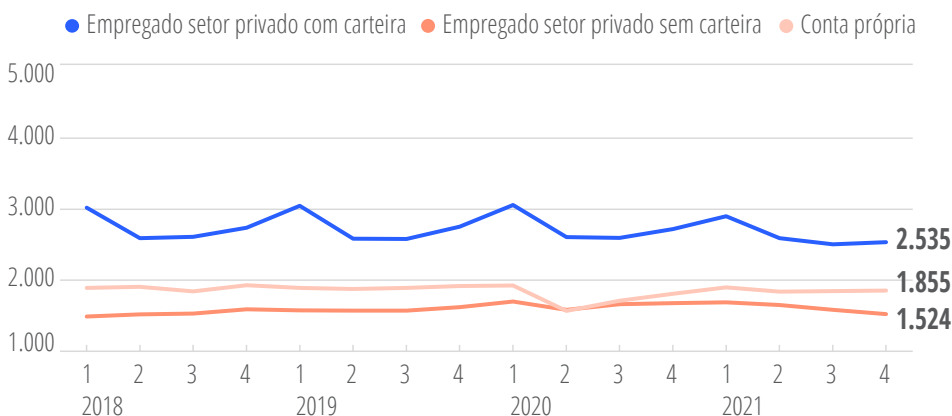
1º trim.2018-4º trim.2021, em %



(1) Pessoas desocupadas + subocupadas por insuficiência de horas trabalhadas + força de trabalho potencial, dividida pela soma da força de trabalho e da força de trabalho potencial.

Rendimento médio real (1) do trabalho principal, efetivamente recebido por mês

1º trim.2018-4º trim.2021, em reais



(1) A preços da média dos três meses do trimestre que está sendo divulgado. Deflacionado pelo IPCA.

Fonte: IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua; Fundação Seade.